

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA ACOMETIDO POR FRATURA DE FÊMUR.

Larissa Aguiar Alves<sup>1</sup>  
Clarice dos Santos Bezerra<sup>2</sup>  
Rebecca Kelly Fernandes de Andrade<sup>3</sup>  
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A priori, as quedas acometem parte dos idosos ocasionando, na maioria das vezes, fraturas no fêmur, comprometendo a sua funcionalidade. Logo, a Assistência de Enfermagem é imprescindível na reabilitação e promoção de saúde da pessoa idosa com fratura de fêmur. **Objetivo:** Relatar o papel do enfermeiro na assistência a pessoa idosa com fratura de fêmur. **Metodologia:** Revisão integrativa, realizada no período de junho de 2019 com base nas literaturas disponíveis nos bancos de dados (BVS) biblioteca virtual em saúde, (SCIELO) Scientific Library Eletronic Online e Google Acadêmico. Dessa forma, foram aproveitados 18 estudos para a pesquisa. **Resultado:** Conforme a leitura das literaturas, constatou-se que há uma maior incidência de quedas com consequências de agravos como os traumas de colo de fêmur em idosos, além disso a prestação de serviços pelos profissionais de enfermagem a estes pacientes. **Conclusão:** Dessa maneira, vê-se a importância e necessidade do estudo aprofundado sobre a temática abordada correlacionada com a assistência de enfermagem. Através do estudo feito, é possível notar a complexidade e magnitude da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem a pessoa idosa que estão em vulnerabilidade como os traumas de colo de fêmur.

**Descritores:** Quedas de idosos. Fratura de fêmur em idosos. Assistência de Enfermagem ao idoso hospitalizado.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, aguiarlarissa683@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, clarisesb22@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, rebecca.kelly.fernandes@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ingrydvilar@hotmail.com; (83) 3322.3222

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano tem como caráter principal as mudanças na diminuição da crescente reserva funcional e em consequência há as alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que são evidentes fazendo com que o indivíduo se torne mais susceptível a adoecer (COSTA et al, 2016). Logo, é possível afirmar que a queda é um incidente que pode trazer diversos danos ao paciente, principalmente a pessoa idosa. Nesses casos, a incidência de quedas leva a incapacitação e injúria, podendo até causar a morte do idoso ( FERREIRA et al, 2019).

A fratura do fêmur surge como um dos principais problemas de saúde pública relacionada ao envelhecimento da populacional, responsável por altas taxas de morbimortalidade e consequentemente o comprometimento da qualidade de vida da população idosa (KHOW KS et al, 2017).

Dessa forma, a enfermagem tem um papel crucial sendo a responsável pelo cuidado direto do paciente idoso com fratura de fêmur, seja através da triagem com Classificação de Risco, na Emergência com atendimento direcionado ao evento queda ou na reabilitação ao que concerne os cuidados chamados *Home Care*, atuando na programação e priorizando a assistência a ser prestada de imediato, considerando as diferenças individuais das vítimas e tomando medidas preventivas e restauradoras (BATISTA; PEDUZZI, 2019).

Logo, entendendo que a Assistência de Enfermagem é essencial a pessoa idosa que possui fratura de colo de fêmur, temos como objetivo relatar o papel do enfermeiro na assistência a pessoa idosa com fratura de fêmur.

## DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira vem passando pelo aumento da expectativa de vida e diminuição de fecundidade, resultando no envelhecimento populacional. Nesse sentido, atualmente há uma preocupação de como as pessoas estão envelhecendo e se chegam nessa fase da vida com uma boa qualidade, já que durante essa etapa há uma maior incidência de agravos que acometem esse público. Dentre esses agravos estão as quedas que são um problema de saúde pública e que causam no indivíduo problemas, como a fratura de fêmur, podendo até incapacitar o idoso ou levá-lo a óbito. (SOARES et al, 2015). A maior incidência de quedas é representada pelos

idosos, principalmente os com mais de 75 anos constituindo a sexta causa de óbito, em idosos, o qual são responsáveis por 70% das mortes acidentais (ALVES et al, 2017).

A fratura do fêmur compromete a qualidade de vida dos idosos, proporcionando a eles limitação (MADEIRAS et al, 2019), essa fratura pode ser a causadora de um trauma no indivíduo trazendo para este consequências graves como a perda de uma vida autônoma, ou seja, a dependência de uma outra pessoa para realização de atividades cotidianas. Com a fratura, além do idoso estar passando por um processo de dor ainda haverá preocupação com a hospitalização, cirurgia (quando necessário), recuperação e tudo isso contribui para um sofrimento psíquico (APARECIDO, MANGINI BOCCHI, 2017).

O fatores que predispõe quedas e fraturas em idoso são muitos, no entanto, os principais serão aqueles que acontecem no organismo do indivíduo, ou seja, são fatores biológicos que acometem com mais predisposição os idosos, são eles: osteoporose, sedentarismo, incapacidade física, perda da capacidade cognitiva, perda de equilíbrio, entre outros. São muitas as fraturas sofridas por idosos, dentre elas as com maior incidência são as fraturas de fêmur, que atinge principalmente as mulheres. A osteoporose é uma das causas principais que aumenta os indicadores da ocorrência de fratura de fêmur em pessoas com faixa etária com mais de 60 anos (SOARES et al, 2015).

O setor de emergência hospitalar caracteriza-se pelo atendimento, rápido e imediato à todos aqueles que se encontram em uma situação aguda, buscando a reabilitação e à reversão dos agravos. Essa área possui grande auxílio de máquinas que ajudam a obter um resultado mais rápido, assim como uma grande diversidade de pacientes com risco iminente de vida (GODOI et al. 2017).

Segundo Sales et al. (2018) no que tange a dinâmica de trabalho com foco na urgência/emergência, os profissionais devem realizar no primeiro contato a escuta, classificação de risco, parecer das necessidades e análise de fragilidades, considerando-se a responsabilidade da assistência decidir qual a necessidade e o primeiro atendimento às urgências e emergências.

Nesse quadro de atendimento consegue-se enxergar a ação primordial do enfermeiro que presta cuidados de maior complexidade técnica a pacientes graves e com risco de vida, que exijam conhecimento prévio e científico adequado e aptidão de tomar medidas imediatas (PATRICIO et al. 2016). Segundo Nicolau S. et al (2019) a enfermagem é uma profissão embasada no cuidado com a saúde e atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da mesma, com autonomia e em acordo com as regras éticas legais. Diante disso, a

enfermagem é uma profissão dinâmica que cumpre exatamente o que uma situação de emergência e trauma exige (SANTOS, 2014).

Nesse sistema, o enfermeiro diante de suas inúmeras formas de trabalhar como realização do apoio integral (melhoria e preservação da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, terapêutica, recuperação e manutenção da saúde aos indivíduos e famílias) aparece com um papel importante a efetivação desse cuidado, através de seu diagnóstico seguido de medidas rápidas e eficazes. É durante o acolhimento que o enfermeiro deve ouvir e analisar as reclamações do paciente, os medos; identificar os perigos e instabilidades, levando em conta o relato da pessoa que encontra-se em situação delicada e se responsabilizar com a veracidade das informações passadas para a pessoa. (SALES et al. 2018)

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma Revisão Integrativa de literatura que se caracteriza como sendo a abordagem mais abrangente, pois permite a inclusão de diversos estudos afim de expor amplamente o assunto abordado (SOARES et al, 2014).

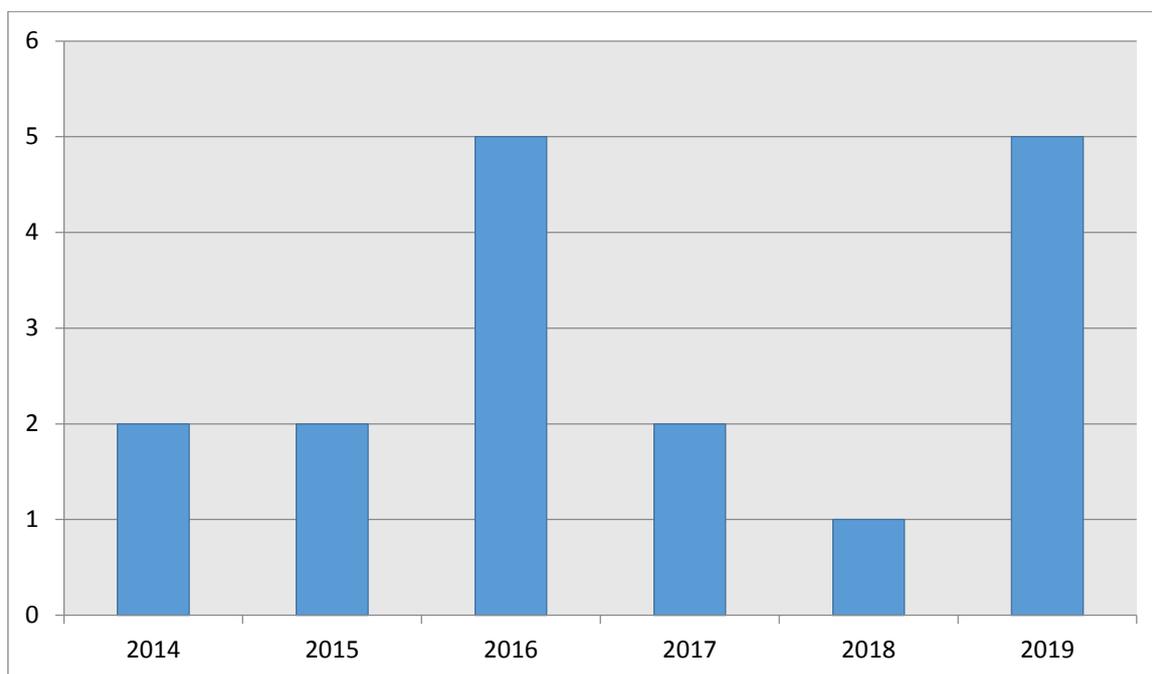
Foi necessário seguir seis passos metodológicos, são eles: elaboração da pergunta norteadora (1), busca ou amostragem da literatura (2), coleta de dados (3), análise crítica dos estudos incluídos (4), discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (6). A pergunta que utilizou-se para nortear foi: Qual é o papel do Enfermeiro na Assistência a pessoa idosa com fratura de fêmur?

A pesquisa foi realizada através de artigos utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), (SCIELO) Scientific Library Eletronic Online e Google Acadêmico. Os termos chaves utilizados para a busca foram: trauma de fêmur, trauma de fêmur em idosos, assistência de enfermagem no trauma, lesão femoral , todos em português. Os critérios para seleção e inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos relacionados à trauma de fêmur em idosos relacionando com a enfermagem e os critérios de exclusão foram estudos publicados antes do ano 2014 e sem relevância aos traumas em idosos.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão acima referidos, e após a leitura dos resumos dos artigos na biblioteca virtual SCIELO e BVS, somando o total de 18 ESTUDOS os quais foram referenciados no presente texto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os artigos selecionados para essa revisão foram publicados no Brasil, sendo classificados de acordo com a sua categoria, teses, artigos e revisões literárias. Em relação aos anos de publicação dos artigos, compreendidos entre 2014 e 2019, os dados coletados apresentaram a distribuição, a seguir, apresentada na figura 1.



Período em anos e quantidades

Figura 1- Distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação.

Os estudos correlacionam a Assistência de Enfermagem com os traumas de colo de fêmur ocorridos em pacientes idosos. De acordo com Santos (2016), o enfermeiro presta uma melhor assistência a esses pacientes, pois possui a uma visão crítica, incluindo não somente os cuidados prestados ao paciente, mas também essa classe profissional é capaz de envolver toda equipe multidisciplinar, para que assim esse paciente seja atendido também com os cuidados prestado por outros profissionais da equipe de saúde.

Com relação ao trauma de colo de fêmur em idoso foi constatado em um estudo recente que no Brasil foram quantificados 181 mil casos de fratura de fêmur entre os anos de 2008 a 2012, divididos em 26.200 casos por ano, sendo estes apenas referentes à registros do Sistema Único de Saúde (SUS), o que corrobora em número é ainda superior, levando em

consideração a rede privada. Diante deste contexto está a atuação do enfermeiro, pois além do olhar mais crítico, esse é o profissional que está presente em todos os âmbitos institucionais e que possui acentuada influência na Assistência prestada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Assistência de Enfermagem é essencial ao cuidado do paciente com colo de fêmur, pois há atuação não só na emergência, mas em todo o desenvolver do processo de cuidado da pessoa idosa com esse agravo.

É imprecedível que o profissional de Enfermagem possuía respaldo científico para atuar, mas que acima de tudo não perca seu olhar crítico para não atender de maneira mecanicista apenas a fratura, mas sim a pessoa idosa como um todo. Percebeu-se também a necessidade de novos artigos que descrevessem sobre a atuação do enfermeiro nos casos de trauma femoral em pacientes idosos.

## REFERÊNCIAS

ACOSTA, Aline Marques; LIMA, Maria Alice Dias da Silva. Frequent users of emergency services: associated factors and reasons for seeking care. *Revista latino-americana de enfermagem*, v. 23, n. 2, p. 337-344, 2015.

ALVES, Raquel Letícia Tavares et al . Avaliação dos fatores de risco que contribuem para queda em idosos. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, Rio de Janeiro , v. 20, n. 1, p. 56-66, fev. 2017 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232017000100056&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000100056&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.160022>.

Batista, Ruth Ester Assayag; Peduzzi, Marina. *Revista Brasileira de Enfermagem* Fev 2019, Volume 72 Páginas 213 – 220

COSTA, Nadia Pinheiro da; Polaro, Sandra Helena Isse; Vahl, Eloá Aparecida Caliari; Gonçalves, Lucia Hisako Takase. *Rev Bras Enferm*; 69(6): 1132-1139, 2016 Nov-Dec

DE ARAÚJO PATRÍCIO, Anna Cláudia Freire et al. Atendimento pré-hospitalar móvel: identificando agravos à saúde da pessoa idosa *Mobile pre hospital attendance: identification aggravations for the elderly person*. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 8, n. 2, p. 4223-4230, 2016.

DOS SANTOS, Wenysson Noletto et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. *JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care*| ISSN 2179-6750, v. 5, n. 2, p. 153-158, 2014.

Falcão, Renata Maia de Medeiros; Costa, Kátia Neyla de Freitas Macedo; Fernandes, Maria das Graças Melo; Pontes, Maria de Lourdes de Farias; Vasconcelos, Josilene de Melo Buriti; Oliveira, Jacira dos Santos. *Revista Gaúcha de Enfermagem* Abr 2019, Volume 40 N° spe elocation e20180266

Ferreira, Lidiane Maria de Brito Macedo; Ribeiro, Karyna Myrelly Oliveira Bezerra de Figueiredo; Jerez-Roig, Javier; Araújo, José Rodolfo Torres; Lima, Kênio Costa de. *Ciência & Saúde Coletiva* 2019, Volume 24 N° 1 Páginas 67 – 75

GODOI, Vanessa Carolina Grigini et al. Reception with risk classification: characteristics of the demand in an emergency unit. *Cogitare Enferm*, v. 21, n. 3, p. 01-08, 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE [página da internet]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

Khow KS, Shibu P, Yu SC, Chehade MJ, Visvanathan R. Epidemiology and Postoperative Outcomes of Atypical Femoral Fractures in Older Adults: A Systematic Review. *J Nutr Health Aging* 2017; 21(1):83-91.

MADEIRAS, Joselene Gomes et al. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 97-104, 2019.

NICOLAU S, Montarroyos JS, Miranda AF, et al. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Serviço de Atendimento Movel de Urgência (SAMU). *Rev Fund Care Online*.2019.11(n. esp):417-424. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.417-424>

SALES FILHO, Raimundo Faustino de; Gonçalves, Kauanny Gomes; Costa, Maira Crissiane de Lima; Araujo, Jonas Allyson Mendes de; Nascimento Neto, Francisco das Chagas do; Araújo, Naryllenne Maciel de. Atendimentos às urgências e emergências na estratégia saúde da família: a percepção dos enfermeiros. *Nursing (São Paulo)*; 21(245): 2391-2394, out.2018.

SANTOS, J. L. G. dos. et al. Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. *Rev. Gaúcha Enferm.*, vol.37, n.1, mar. 2016.

SOARES, Cassia Baldini et al . Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo , v. 48, n. 2, p. 335-345, abr. 2014 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-)

62342014000200335&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jun. 2019.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>.

SOARES, Danilo Simoni et al. Análise dos fatores associados a quedas com fratura de fêmur em idosos: um estudo caso-controle. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 18, n. 2, p. 239-248, 2015.